

# CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO - CCR ALTO SF



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCR ALTO SF  
VIDEOCONFERÊNCIA, 28 DE ABRIL DE 2023

1 Aos dias 28 (vinte e oito) de abril de 2023, às 09h00, reuniram-se os membros da Câmara Consultiva Regional  
2 do Alto São Francisco (CCR Alto SF) na plataforma de videoconferência *Google Meet* (*Link* de acesso: da:  
3 <https://meet.google.com/fbf-bhuu-bfj>). **Participaram os seguintes representantes titulares:** João Carlos de  
4 Melo – Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM); Túlio Pereira de Sá – Federação das Indústrias do estado de  
5 Minas Gerais (FIEMG); Jadir Silva de Oliveira – Associação das Indústrias Sucroenergéticas do Estado de Minas  
6 Gerais; Adson Roberto Ribeiro – Associação de Produtores Rurais e Irrigantes do Noroeste de Minas Gerais -  
7 Irriganor; Altino Rodrigues Neto – Instituto OPARÁ; José Valter Alves – Associação Comunitária de Estiva II;  
8 Ronald de Carvalho Guerra - Associação Quadrilátero das Águas - AQUA; Vanderli de Carvalho Barbosa –  
9 Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio das Velhas (AMEV); André Horta – Associação  
10 Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES/MG); Humberto Fernando Martins Marques - Prefeitura  
11 Municipal de Belo Horizonte/MG; Winston Caetano de Souza – Prefeitura Municipal de Paraopeba/MG; Dirceu  
12 de Oliveira Costa – CBH Afluentes do Alto São Francisco (SF1); Nísio Miguel Torres de Miranda – CBH Rio das  
13 Velhas (SF5); Edvaldo Campos Matos – CBH dos Rios Jequitai e Pacuí (SF6); Antônio Eustáquio Vieira – CBH Rio  
14 Paracatu (SF7); Flávio Pimenta de Figueiredo – CBH Afluentes Mineiros do Rio Verde Grande (SF10).  
15 **Participaram os seguintes representantes suplentes:** Thaís Nascimento Ferreira – Associação da Bacia do São  
16 Pedro; Hilda de Paiva Bicalho – Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté (MACACA); Paulo José de  
17 Oliveira - Associação Pró Pouso Alegre – APPA; Francisco de Assis Gonzaga da Silva – Prefeitura Municipal de  
18 Ouro Preto/MG; Adriane Aparecida Rodrigues Guedes – CBH Encontro da Represa de Três Marias (SF4) (*em*  
19 *exercício da titularidade*). **Participaram também:** Sâmela Ingrid Bitencourt, Ohany Ferreira Vasconcelos, Rayssa  
20 Ribeiro Balieiro, Amanda Fernandes Pinto, Jacqueline Evangelista Fonseca, Thiago Batista Campos e Daniel  
21 Alexandre de Brito como representantes da Agência Peixe Vivo (APV); Luiza Baggio e Paulo Vilela  
22 representando a Tanto Comunicação; Consuelo Marra – Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico  
23 (ANA); e Fernando Setembrino Meirelles – Água e Solo. Confirmado o quórum, o coordenador da CCR alto SF,  
24 Altino Rodrigues, cumprimenta os presentes e inicia os trabalhos. **Item 1. Leitura e aprovação da ata da**  
25 **reunião realizada em 25 de novembro de 2022.** A analista da Gerência de Integração da APV (GI APV), Sâmela  
26 Bitencourt, lembra que a ata da reunião do dia 25 de novembro de 2022 foi enviada em anexo à convocação  
27 desta reunião, via e-mail, aos conselheiros. Após projetar o documento ela pergunta se há considerações e,  
28 não havendo manifestações, a ata é colocada para aprovação a qual, por aclamação, é aprovada. **Item 2.**  
29 **Informes. Subitem 2.1. Coletiva de imprensa: Campanha Eu Viro Carranca para defender o Velho Chico e**  
30 **lançamento da Frente Parlamentar em Defesa do Rio São Francisco.** Tendo em vista que o gerente da Gerência  
31 de Projetos da APV (GP APV), Thiago Campos - responsável pela apresentação que se sucederia - ainda não se  
32 encontra presente na reunião, os conselheiros da Câmara decidem inverter os subitens do item 2. Sendo assim,  
33 com a palavra, Altino Rodrigues contextualiza o (re)lançamento da Frente Parlamentar, a qual trabalha no  
34 âmbito da articulação política com os objetivos de expor a importância da Bacia Hidrográfica do Rio São  
35 Francisco (BHSF) no âmbito federal e somar forças para a campanha. Na coletiva de imprensa realizada no dia  
36 18 de abril de 2023, o coordenador da Câmara informa que o CBHSF realizou contatos com deputados,  
37 senadores e ministros e, segundo ele, o diálogo está avançando, uma vez que a importância da retomada do  
38 projeto de conversão de multas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
39 (IBAMA) para aplicação na revitalização da BHSF, é compreendida e apoiada por esses atores. Ademais, ele  
40 informa que o CBHSF busca sua participação no comitê gestor dos recursos oriundos da Companhia Hidro  
41 Elétrica do São Francisco (CHESF), no intuito de receber e aplicar investimentos na BHSF, objetivando sua  
42 revitalização. Por fim, reitera a importância da articulação política para a implementação das políticas públicas  
43 nas regiões fisiográficas do rio São Francisco e, na sequência, faculta a palavra para o representante da Tanto  
44 Comunicação, Paulo Vilela. Este, no uso da palavra, reafirma a importância da coletiva de imprensa para o  
45 CBHSF e destaca a relevância do trabalho de assessoria, apresentando a repercussão midiática e inserindo, no  
46 *chat* da videoconferência, os *links* de acesso às notícias para a apreciação. O comunicador da Tanto informa  
47 que o tema que orientará a campanha *Eu Viro Carranca para Defender o Velho Chico 2023* será os povos  
48 tradicionais da BHSF e, logo em seguida, apresenta o vídeo institucional da campanha. Posteriormente,

# CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO - CCR ALTO SF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCR ALTO SF  
VIDEOCONFERÊNCIA, 28 DE ABRIL DE 2023



49 discorre sobre o histórico da campanha, a temática para a edição de 2023, a proposta gráfica, o Manifesto do  
50 Velho Chico, a identidade visual, os materiais e brindes da campanha e o plano de comunicação nas redes  
51 sociais e sites. Findada a apresentação, Paulo Vilela se coloca à disposição para questionamentos e dúvidas.  
52 Na oportunidade, Ronald Guerra ressalta a necessidade de a campanha extrapolar os limites da calha do rio  
53 São Francisco e de valorizar a integração das comunidades tradicionais, dito isso, o representante da AQUA  
54 aproveita para dizer que o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), no processo  
55 eleitoral realizado recentemente, prezou pela inclusão de representações indígenas e povos tradicionais. Em  
56 seguida, a palavra é cedida a Vanderli de Carvalho, que convida todos a refletirem a respeito dos investimentos  
57 a serem realizados na Bacia, considerando as divisões fisiográficas, pois, de acordo com suas palavras, as  
58 diferenças precisam ser consideradas quanto a quantidade de recursos e o planejamento e execução das ações;  
59 posto isso, o representante da AMEV sugere que o assunto seja abordado durante a Campanha. Na sequência,  
60 Jadir de Oliveira manifesta seu desejo de que a campanha contemple o segmento de usuários e sua  
61 importância para a BHSF também, pois, conforme suas palavras, as empresas não podem ser lembradas apenas  
62 no momento da arrecadação e, posteriormente, serem vistas como mau utilizadoras dos recursos hídricos. Em  
63 seguida, Hilda Bicalho reforça a importância do Ministério Público (MP) na aplicação de multas e que seria  
64 interessante o CBHSF fazer um acordo com a instituição, tal qual o acordo com o IBAMA citado anteriormente,  
65 para ilustrar a possibilidade, menciona o exemplo da Organização Não Governamental (ONG) da qual ela faz  
66 parte, o MACACA. As manifestações são comentadas pelo coordenador da CCR Alto SF, que reforça o pedido  
67 do sr. Jadir de Oliveira, reafirmando a importância das empresas para a geração de riqueza e desenvolvimento  
68 sustentável para a bacia, e se contrapõe à sugestão da Hilda Bicalho, visto que, em suas palavras, as ações  
69 executadas pelo MP demonstram uma inversão de papéis, pois ele vem retirando dinheiro da BHSF ao invés  
70 de aportar. Aproveitando a oportunidade, Winston Caetano destaca a importância de haver ao menos um  
71 representante do CBHSF ocupando as cadeiras dos comitês afluentes, dada sua relevância em nível federal.  
72 Por fim, Antônio Vieira sugere a inserção, na programação da campanha, a criação de uma comissão para ir ao  
73 Senado, à Câmara Federal e às Assembleias dos estados, com o intuito de articulação política para a efetivação  
74 de futuras ações. Finalizando a pauta, Altino Rodrigues convida todos a participarem da campanha, no dia 03  
75 de junho de 2023, em Felixlândia (MG). **Subitem 2.2. Apresentação PPA Nascentes do SF.** Consuelo Marra,  
76 coordenadora de conservação e uso sustentável da água da ANA, realiza uma introdução sobre o Programa  
77 Produtor de Água (PPA), que, de acordo com suas palavras, trata-se de uma ação voltada ao apoio de projetos  
78 de conservação de água e solo destinada a produtores rurais - com adesão voluntária - os quais devem estar  
79 em consonância a algumas características, como a governança por parcerias. Explica que a estratégia de  
80 engajamento se baseia no Pagamento de Serviços Ambientais (PSA), orientados por normativos, os quais,  
81 segundo ela, tem apresentado excelentes resultados – em torno de 60% dos projetos se encontram em fase  
82 de PSA. Na região do Alto SF, Consuelo Marra informa que existem cerca de 13 (treze) projetos, os quais foram  
83 bem aceitos e, dado o sucesso, há bastante demanda para a implementação de novos. Tendo isso em vista, a  
84 coordenadora da ANA elucida que foi necessário alterar a escala do apoio, uma vez que este era realizado  
85 diretamente a nível municipal e, agora, busca-se realizá-lo em diálogo com os CBHs, as Agências de Bacia  
86 Hidrográfica (AGBs) e os órgãos estaduais de meio ambiente e recursos hídricos. Posto isso, explica que a ANA  
87 enxerga o CBHSF como um grande parceiro para a execução das ações de conservação e, neste contexto, surgiu,  
88 na região do Alto SF, a ideia da criação da Unidade Regional do Nascentes SF, que contempla a participação de  
89 diversos atores, está em fase de estruturação e tem por objetivo apoiar a implementação de projetos. Com  
90 isso, ela explica que a ideia é reduzir a dependência, principalmente financeira e local, desses projetos em  
91 relação à ANA, mas, esta, por sua vez, está trabalhando na criação de materiais de capacitação para orientar  
92 àqueles que desejam submeter seus projetos ao PPA. Findada a apresentação, Consuelo Marra cede a palavra  
93 a Dirceu Costa, o qual faz um relato sobre as experiências bem-sucedidas da execução dos projetos em alguns  
94 municípios do Alto SF e do aprendizado resultante destes. Na oportunidade, Winston Caetano pergunta,  
95 levando em consideração os interesses do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão do Cedro, sobre quais  
96 os procedimentos necessários tangentes a estimativa financeira, que devem ser adotados pelas pessoas que

# CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO - CCR ALTO SF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCR ALTO SF  
VIDEOCONFERÊNCIA, 28 DE ABRIL DE 2023



97 tiverem interesse em submeterem seus projetos. Na sequência, Ronald Guerra discorre sobre a excelente  
98 experiência, no CBH Rio das Velhas, de programas do PSA e, posto isso, sugere que o assunto seja levado para  
99 ser pautado em Plenária no CBHSF, objetivando a expansão de projetos dessa natureza, a nível de programas  
100 estruturados, para a revitalização da BHSF. Tendo isso em vista, o representante da AQUA questiona se é  
101 possível a criação desse tipo de programa em um âmbito regional, sem que haja a necessidade de passar pela  
102 legislação municipal, e, se possível, como poderia ser o repasse de recursos para os projetos. A ideia é  
103 aclamada por Altino Rodrigues, o qual adianta que a ANA possui esses recursos, o CBHSF possui rubrica voltada  
104 para PSA, assim como a Lei do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias  
105 Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (FHIDRO), que está passando por reformulação. Na sequência, Dirceu  
106 Costa relata as experiências não muito boas com repasses diretos aos municípios, uma vez que há custos e  
107 trabalho, posto isso, discorre sobre as parcerias diretas e ressalta a importância da organização para o  
108 recebimento de recursos para execução dos projetos. Em seguida, Francisco Gonzaga destaca a importância  
109 da convergência entre os projetos e interesses, informa sobre a ação Conservador da Gerais, promovida pelo  
110 Instituto Estadual de Florestas (IEF), e convida a CCR Alto SF a conhecer e buscar parceria com a iniciativa. Em  
111 retorno às dúvidas e pontuações, Consuelo Marra comenta sobre a existência de um sistema de  
112 acompanhamento dos projetos e sobre um seminário a ser promovido pela Empresa Brasileira de Pesquisa  
113 Agropecuária (EMBRAPA), o qual poderá servir de inspiração para a construção do seminário sugerido pelo sr.  
114 Ronald Guerra. Ademais, informa que não conhece o programa mencionado por Francisco Gonzaga, mas que  
115 buscará se inteirar a respeito, uma vez que é importante essa articulação. Por fim, aconselha a Winston  
116 Caetano que, para seus projetos, obtenha arranjo de parcerias para legitimação e investimento na elaboração  
117 deste, pois, fazendo desta forma, há garantia de financiamento. **Subitem 2.3. Status Lagoas Marginais.** Flávia  
118 Mendes, coordenadora técnica da Gerência de Projetos da APV (GP APV), apresenta-se, informando que é a  
119 fiscal técnica do projeto de desenvolvimento de modelagem hidrológica e hidrodinâmica de lagoas marginais  
120 na região do Alto SF. Em seguida, realiza uma breve contextualização acerca do projeto, discorrendo sobre sua  
121 área de execução (entre a Represa de Três Marias e as lagoas marginais da região), o contrato firmado (APV,  
122 CBHSF e CEMIG), seu *status* (75% executado) – apresentando imagens que demonstram os processos. Na  
123 oportunidade, Altino Rodrigues aproveita para ressaltar a importância e a boa execução do projeto para a  
124 região. **Item 3. Apoio Institucional ao Projeto Opará.** Tendo em vista que o sr. Flávio Pimenta necessita cumprir  
125 agenda em outro compromisso, delibera-se o adiantamento do item *Apoio Institucional ao Projeto Opará*.  
126 Flávio Pimenta explica que a Organização Não Governamental (ONG) São Francisco de Assis lhe procurou,  
127 informando-lhe sobre a doação de dez mil mudas e o desejo de plantá-las no trecho entre Pirapora e Buritizeiro  
128 até a Barra do Guaicui (MG). A partir disso, foi-lhe solicitado a elaboração de um projeto para a consumação  
129 deste propósito, o qual ele apresentará na sequência. Assim, faz uma explanação sobre o diagnóstico  
130 ambiental do rio São Francisco, na qual ele fala sobre a problemática da supressão das vegetações e os  
131 impactos associados. Em seguida, fala sobre as dimensões da BHSF e suas características climáticas, sobre as  
132 atividades degradadoras das indústrias na bacia, sobre a legislação que discorre acerca das matas ciliares nas  
133 Áreas de Preservação Permanente (APPs) em referência às matas da BHSF e a importância delas para a  
134 manutenção do rio. Após realizar essa contextualização, Flávio Pimenta apresenta a área – correspondente a  
135 28km - sobre a qual será realizado o plantio das mudas e fala que o objetivo do diagnóstico se trata da  
136 atualização das informações tangentes ao cenário da Bacia e a elaboração de um projeto de mitigação aos  
137 impactos levantados. Ainda sobre o diagnóstico, Flávio Pimenta discorre sobre suas fases, valores e  
138 metodologia, ressaltando que ele já fora iniciado, o que inclui o cadastro dos produtores rurais. Por fim, o  
139 professor informa que o objetivo do projeto consiste em ensinar os sertanejos a conviverem com a seca e  
140 usufruírem de maneira sustentável os recursos naturais, bem como a inexistência de conflitos. Altino Rodrigues  
141 parabeniza e agradece a apresentação, informa que a sra. Sirleia Drumond – uma das coordenadoras do  
142 projeto – procurou-o solicitando o apoio institucional do CBHSF para este projeto e que, para isso, faz-se  
143 necessária a aprovação do grupo, a qual é consumada. Ronald Guerra solicita a palavra e comenta sobre as  
144 possibilidade de mais de uma interpretação das normativas dispostas no Novo Código Florestal, e, posto isso,

# CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO - CCR ALTO SF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCR ALTO SF  
VIDEOCONFERÊNCIA, 28 DE ABRIL DE 2023



145 sugere que isso seja discutido e esclarecido, posteriormente, para evitar dúvidas. Em seguida, Antônio Vieira  
146 diz que o CBHSF deveria destinar, entre 30 e 50% de seus recursos para trabalhos de base, que atuem no  
147 âmbito do convencimento da sociedade, que, ao seu ver, é de suma importância. Dirceu Costa, na  
148 oportunidade, defende o PSA, que, na sua perspectiva, tem gerado efeitos positivos na conservação ambiental.  
149 **Item 4. Informes. Subitem 4.1. Assinatura do Protocolo de Intenções entre o CBHSF/CBH Velhas/APV.** Thiago  
150 Campos contextualiza o Protocolo de Intenções, dizendo que seu objetivo se trata da tentativa de ampliar o  
151 Programa de Saneamento Rural, que surgiu a partir de uma Deliberação Normativa do CBHSF e que, agora,  
152 estende-se também ao CBH Rio das Velhas. Além da assinatura do Protocolo, que é simbolicamente importante  
153 para o cenário da Bacia, Thiago Campos informa que o CBHSF aprovou o financiamento do desenvolvimento  
154 de propostas de enquadramento de corpos hídricos e que em breve os enquadramentos dos afluentes SF5 e  
155 SF6 serão atualizados. Ronald Guerra aproveita a oportunidade para manifestar que, na sua perspectiva, o CBH  
156 Rio das Velhas e CBHSF não dialogavam, cenário que vem se modificando com a nova gestão do CBHSF e pode  
157 ser notado através da assinatura deste Protocolo. **Subitem 4.2. Projetos na região do Alto SF.** Rayssa Balieiro,  
158 coordenadora técnica da GP APV, apresenta o *status* dos projetos do Alto São Francisco. Dos cinco projetos de  
159 requalificação ambiental - que envolvem a construção de barragens, terraços, cercamentos e recomposição de  
160 APPs - que a região possui, informa que quatro foram concluídos e o que resta já foi executado em 93%. Posto  
161 isso, a coordenadora avisa que há uma expectativa que, em junho de 2023, a APV publique novos editais de  
162 chamamento público para atendimento de novos projetos enquadrados na temática de requalificação  
163 ambiental; contudo, explica que a abordagem será diferente, uma vez que serão desenvolvidos projetos  
164 individuais em propriedades para implementação de programa de conservação em microbacia no Alto SF. Em  
165 relação a sustentabilidade hídrica no semiárido, explica que os dois projetos previstos foram concluídos, e, na  
166 sequência, apresenta algumas fotos do processo de execução e finalização das obras. Em seguida, mostra  
167 algumas fotografias dos projetos especiais executados na região do Alto SF e afirma que os dois projetos, desta  
168 natureza, tangentes à adequação das estradas rurais, foram concluídos, estando em processo de execução  
169 apenas o projeto de desenvolvimento de modelagem hidrológica e hidrodinâmica de lagoas marginais na  
170 região do Alto SF, já citado por Flávia Mendes, anteriormente. Finalizada sua fala neste ponto, Rayssa Balieiro  
171 faculta a palavra para Jacqueline Fonseca para que esta possa dar sequência à apresentação dos *status* dos  
172 projetos. Neste sentido, a também coordenadora técnica da GP APV informa que no que diz respeito aos  
173 projetos concernentes aos instrumentos de gestão de recursos hídricos, foram elaborados o Plano Diretor de  
174 Recursos Hídricos (PDRH) para a bacia hidrográfica afluente SF1 e os Enquadramentos dos corpos de água para  
175 as bacias hidrográficas do SF1, CBH do Rio Pará (SF2), CBH do Rio Paraopeba (SF3) e SF4, logo, o *status* é de  
176 conclusão. Ainda reitera que as propostas de enquadramentos foram discutidas e votadas, em Plenária, pelos  
177 Comitês SF2 e SF4, e, agora, encontram-se em tramitação no âmbito do órgão gestor. Sendo assim, fica  
178 pendente apenas a aprovação por parte do CBH do SF3, fica pendente apenas a aprovação por parte do CBH  
179 do SF3, em razão do pedido de vista para as propostas. Ademais, reforça o que Thiago Campos adiantou no  
180 Item 4, a respeito da abertura do Ato Convocatório Nº 037/2022 para a elaboração de novas propostas de  
181 enquadramentos para as bacias SF5 e SF6 e complementa, discorrendo sobre um novo processo, em  
182 construção, para a contemplação do SF10 também. Sobre os projetos de esgotamento sanitário envolvendo o  
183 saneamento rural, Jacqueline Fonseca contextualiza o andamento, informa que há um novo chamamento para  
184 contemplar mais dois municípios, Diamantina e Congonhas do Norte (MG) – fruto da parceria firmada através  
185 da assinatura do Protocolo de Intenções, supramencionado – e explica que o projeto se divide em duas etapas.  
186 A primeira consiste na contratação de uma empresa para a elaboração dos projetos, enquanto a segunda se  
187 trata da contratação de outra empresa para a execução dos projetos elaborados. Ainda sobre os projetos de  
188 esgotamento sanitário, a coordenadora informa que os *status*, em termo de execução, do projeto de  
189 elaboração de estudo de concepção, projetos básico e executivo para o sistema de esgotamento sanitário do  
190 município de Pompéu (MG) e da elaboração de estudo de viabilidade técnica, ambiental e financeira e  
191 levantamentos necessários para implantação de estrutura de regularização de vazão no ribeirão Santa Isabel,  
192 no município de Paracatu (MG) são, respectivamente, 15% e em situação de reuniões iniciais de alinhamento

# CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO - CCR ALTO SF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCR ALTO SF  
VIDEOCONFERÊNCIA, 28 DE ABRIL DE 2023



193 com a contratada. A respeito dos projetos de comunicação, mobilização social e capacitação técnica,  
194 Jacqueline Fonseca informa que a primeira capacitação de irrigantes, realizada em Caeté (MG), foi concluída e  
195 há um novo processo para contratação de empresa para dar continuidade à capacitação, nos municípios de  
196 Bocaiúva e Buritizeiro (MG), ou seja, o projeto está em andamento. Por fim, reitera que o Plano de Educação  
197 Ambiental da BHSF (PEA SF) – projeto que se enquadra no eixo citado anteriormente - está em execução e,  
198 aproveita para informar e convidar os presentes a participarem da oficina de diagnósticos, em Belo Horizonte  
199 (MG), no dia 16 de maio de 2023. Na oportunidade, Dirceu Costa sugere que seja criado um banco de dados  
200 para a CCR Alto SF, no intuito de facilitar e otimizar os trabalhos a serem desenvolvidos na região do SF1. Em  
201 resposta, Altino Rodrigues diz que, sempre que for necessário, basta Dirceu Gomes solicitar à APV as  
202 informações desejadas, que essas serão disponibilizadas de imediato. Em seguida, Antônio Vieira questiona  
203 Thiago Campos sobre qual o *status* do Enquadramento e PDRH do CBH Rio Paracatu. Em retorno, o gerente da  
204 GP APV fala sobre, no ano anterior, ter surgido conversas em Planária sobre a possibilidade da aglutinação do  
205 SF7, do CBH Rio Urucuia (SF8) e do CBH dos Afluentes Mineiros do Médio SF (SF9), o que motivou a contenção  
206 do processo – o que justifica a antecipação do SF10. **Item 5. Situação CBHSF, ANA, APV e redefinição das**  
207 **relações CBHSF/APV.** Altino Rodrigues introduz a pauta, manifestando que, no seu entendimento – e de parte  
208 da Diretoria Colegiada do CBHSF (DIREC/CBHSF) – o processo de demissão da ex-diretora geral da APV, Célia  
209 Fróes, trata-se de uma prerrogativa do Conselho de Administração da APV (CA APV), não cabendo ao CBHSF  
210 opinar a respeito, mas, propõe a elaboração de uma moção de agradecimento à Célia Fróes, pela contribuição  
211 e trabalho desenvolvido pela APV, o que é acordado por todos. Continuando, diz considerar legítima a ação  
212 tomada pelo CA APV, contudo, os passos subsequentes feriram algumas disposições do Contrato de Gestão Nº  
213 028/ANA/2020, bem como renunciou ao diálogo com os CBHs, fazendo com que emergisse a necessidade de  
214 retrocesso do processo. O coordenador afirma que, de sua parte, não há nenhuma objeção à nomeação do sr.  
215 Deivid de Oliveira para assumir o cargo, ao contrário disso, acredita que por ele ter feito parte do CBHSF, ele  
216 entende das suas demandas e possui uma boa relação com todos. Posto isso, Altino Rodrigues informa que o  
217 CA APV retroagiu em sua decisão e resolveu abrir um processo seletivo para a escolha de um (a) novo (a)  
218 diretor (a) geral para a APV e no que tange às dimensões éticas e morais do processo, ele não entrará em  
219 discussão, uma vez que elas são subjetivas. Após solicitar a palavra, Ronald Guerra reafirma seu entendimento  
220 quanto a autonomia do CA APV, mas discorda quanto a sua atitude de não ter dialogado com os CBHs, o que  
221 implica na necessidade destes se posicionarem. Em seguida, Antônio Vieira diz que, ao seu ver, a situação não  
222 foi superada e sugere que a CCR Alto SF constitua uma sindicância para apurar, nos mínimos detalhes, o  
223 processo, em virtude das influências políticas envolvidas nele. **Item 6. Deliberações Normativas a serem**  
224 **aprovadas em plenária do CBHSF.** A Deliberação CBHSF *Ad referendum* nº 139/2023, que dispõe sobre a  
225 doação de bens adquiridos com os recursos advindos da cobrança pelo uso de recursos hídricos da bacia do  
226 Rio São Francisco à Companhia de Saneamento de Alagoas (CASAL) é projetada e Thiago Campos realiza sua  
227 contextualização. Em suma, ele explica que a doação do sistema de captação, adução e reservação localizado  
228 no município de Piaçabuçu (AL) foi feita à CASAL a fim de que a contemplada dê sequência ao projeto, no  
229 âmbito da manutenção e monitoramento. Em seguida, é projetada uma DN de mesma natureza, a DN CBHSF  
230 *Ad referendum* nº 140/2023, que dispõe sobre a doação de bens adquiridos com os recursos advindos da  
231 cobrança pelo uso de recursos hídricos da bacia do Rio São Francisco ao Distrito Sanitário Especial Indígena de  
232 Alagoas e Sergipe – DSEI-AL/SE. Por fim, Sâmela Bitencourt informa que a DN CBHSF *Ad referendum* nº  
233 141/2023 não fora encaminhada em anexo à convocatória, a qual diz respeito à alteração do local de realização  
234 da XLV reunião Plenária ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Sendo assim, a analista  
235 da GI APV projeta o documento e explica as motivações de sua existência, que, segundo suas palavras, está  
236 relacionada a indisponibilidade de infraestrutura em São Roque de Minas (MG) para aportar a Plenária, na  
237 data escolhida, resultando na mudança de localidade para Belo Horizonte. Dirceu Costa solicita a palavra e  
238 manifesta sua insatisfação quanto à alteração de local da Plenária, bem como a realização de obras de captação  
239 de água na BHSF, pois, sob sua perspectiva, é necessário trabalhar, primeiramente, na melhoria da qualidade  
240 da água. Por fim, é colocada para apreciação a minuta da DN CBHSF que institui e disciplina o Procedimento

# CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO - CCR ALTO SF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCR ALTO SF  
VIDEOCONFERÊNCIA, 28 DE ABRIL DE 2023



241 Administrativo para a Resolução de Conflitos pelo Uso de Recursos Hídricos - PARH - no âmbito do Comitê da  
242 Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, que, de acordo com Samela Bitencourt, foi trabalhada no âmbito da  
243 CTIL e se trata de uma atualização de uma DN datada de 2014 a respeito dos Conflitos de Uso, considerando  
244 as novas demandas da BHSF e as atualizações pelas quais a Legislação passou. Apresentada as DNs, Altino  
245 Rodrigues coloca-as para aprovação, as quais são aprovadas por aclamação. **Item 7. Oficina Estrutural de**  
246 **Diagnóstico do Plano de Capacitação para pequenos e médios usuários.** Ohany Vasconcelos, coordenadora  
247 técnica, explica que o Plano de Capacitação de Pequenos e Médios Usuários faz parte das exigências presentes  
248 no Plano de Bacias e que, na sequência, Fernando Meirelles, representante da empresa contratada para  
249 desenvolver o Plano, Água e Solo, buscará fazer uma conversa inicial com a Câmara para apresentar o projeto.  
250 Assim, Fernando Meirelles explica que o plano se encontra em uma fase de análise estrutural, na qual será  
251 aplicada um formulário para que os membros usuários do CBHSF preencham, e, deste modo, os dados a serem  
252 obtidos subsidiarão as estratégias para o planejamento da capacitação. Ohany Vasconcelos reitera a  
253 importância da elaboração de um plano exequível e que reflita os interesses daqueles ao qual ele é direcionado  
254 e, tendo isso em vista, solicita apoio e colaboração no preenchimento do formulário. **Item 8. Assuntos Gerais.**  
255 Na oportunidade, Antônio Vieira menciona a Carta de Petrolina, assinada por diversos atores em 2011, a qual,  
256 segundo ele, consta todas as demandas levantadas na pauta desta reunião e que, desde então, não fora  
257 implementada. Tendo isso em vista, o representante do SF7 solicita que Altino Rodrigues discuta, no âmbito  
258 da DIREC/CBHSF, se o Comitê pretende implementar a Carta. Outrossim, Antônio Vieira questiona se algum  
259 membro da CCR Alto SF possui alguma informação sobre uma possível captação de água a ser realizada em  
260 Bom Despacho (MG) para irrigação, pois, se isso de fato se consumir, a vazão do Rio São Francisco será  
261 comprometida. Segundo Altino Rodrigues, foram solicitadas informações à ANA, ao Instituto Mineiro de  
262 Gestão das Águas (IGAM) e à Prefeitura Municipal de Bom Despacho e, em resposta, os órgãos informaram  
263 que ainda não há nada formalizado a respeito. Dando seguimento à pauta, o coordenador da Câmara informa  
264 que, no âmbito do CBHSF, há uma proposta de criação de uma Comissão Permanente de Ética, porém, ele  
265 reitera a importância dessa Comissão não se tornar uma espécie de tribunal de inquisição, servindo de base,  
266 exclusivamente, para acusações e sem critérios definidos a respeito da defesa e do responsável pela aplicação  
267 da penalidade. Levando isso em consideração, informa que a minuta da proposta está sendo retrabalhada pela  
268 Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL), para corrigir suas falhas. Em seguida, Altino Rodrigues, com muito  
269 pesar, informa a todos que o sr. Adelson Toledo, integrante do CBHSF, encontra-se em cuidados paliativos, em  
270 casa, e dito isso, enaltece o papel e trabalho desenvolvido por Adelson Toledo pelo CBHSF e pelo rio São  
271 Francisco, tratando-se de um “verdadeiro franciscano”. Ronald Guerra lamenta a situação e sugere que o  
272 CBHSF elabore uma moção envie a ele, além de apresentá-la na próxima Plenária do CBHSF, homenageando-  
273 o – o que é votado e aprovado, por unanimidade. Após solicitar a fala, João Carlos de Melo fala sobre o Grupo  
274 do Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG), do qual ele faz parte como indicado da CCR Alto SF,  
275 especificamente a respeito do papel de espectador que o Grupo tem tido até momento. Neste sentido, o  
276 representante do GACG reivindica uma participação mais ativa do Grupo e fala sobre uma situação relacionada  
277 à implementação de cisternas em um determinado município, que não chegou a ser executada por uma série  
278 de motivos, e, dada a situação caberia ao GACG, no âmbito de suas competências, fazer uma avaliação mais  
279 detalhada sobre esses motivos. Em retorno, Altino Rodrigues solicita ao João Carlos de Melo que ele envie essa  
280 questão à DIREC/CBHSF para que esta, por sua vez, avalie e delibere a respeito. Na oportunidade, Jacqueline  
281 Fonseca apresenta e comenta sobre Ato Convocatório nº 10/2023, destinado aos municípios que possuem  
282 projeto executivo de esgotamento sanitário, disponível nos sites do CBHSF e da APV. Sendo assim, a  
283 coordenadora técnica solicita apoio na divulgação do processo e informa sobre um Webinário a ser realizado  
284 para elucidação das possíveis dúvidas tangentes ao edital. Por fim, Nísio Miranda informa que enviará um  
285 documento à CCR Alto SF, questionando algumas decisões tomadas em relação à bacia do rio São Francisco  
286 que seriam de suma importância passarem pela discussão da instância, mas que não tem sido feito desta  
287 forma. Além disso, também comenta sobre o papel secundário assumido pela Câmara Técnica de Articulação  
288 Institucional (CTAI), o que é corroborado por Altino Rodrigues. **Item 9. Encerramento.** Esgotada a pauta e não

**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO - CCR ALTO SF**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCR ALTO SF  
VIDEOCONFERÊNCIA, 28 DE ABRIL DE 2023



289 havendo mais assuntos a serem debatidos, Altino Rodrigues agradece a todos pela participação e, às 13h10min  
290 a reunião é encerrada.

291  
292

**QUADRO RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS**

ENCAMINHAMENTO		RESPONSÁVEL	PRAZO
1.	Publicação da Ata da Reunião do dia 25.11.2022 no <i>site</i> do CBHSF.	APV e Tanto Comunicação	Imediato
2.	Elaboração e envio de uma Moção de agradecimento à sra. Célia Fróes.	APV e CBHSF	A tempo da XLV Plenária
3.	Encaminhamento, via <i>e-mail</i> , da DN CBHSF <i>Ad referendum</i> nº 141/2023 para os representantes da CCR Alto SF.	APV	Imediato
4.	Discutir, no âmbito da DIREC CBHSF, a respeito da implementação da Carta de Petrolina.	Altino Rodrigues	Próxima reunião DIREC
5.	Elaboração e envio de uma Moção de agradecimento ao sra. Adelson Toledo.	APV e CBHSF	A tempo da XLV Plenária

293  
294  
295

296  
297  
298  
299  
300

---

**Altino Rodrigues**  
Coordenador CCR Alto São Francisco